

Paz e Bem

QUEBRANDO ÍDOLOS

Mauro Lopes e Neide Miele



crédito: <https://www.badnewsaboutchristianity.com/>

Atendendo diversas solicitações dos participantes do canal PAZ E BEM, criado pelo jornalista MAURO LOPES, assim como dos visitantes do site E A GRANDE MÃE VIROU DEUS PAI, criado pela professora NEIDE MIELE, estamos disponibilizando a todas/todos/todis este material, especialmente produzido para cada um dos 13 programas da série AS MULHERES E O SAGRADO NO PAZ E BEM {playlist no final da home do canal Paz e Bem}.

Paz e Bem: <https://www.youtube.com/channel/UCMX3CvtWQUOKrNwfgx3gcAQ>

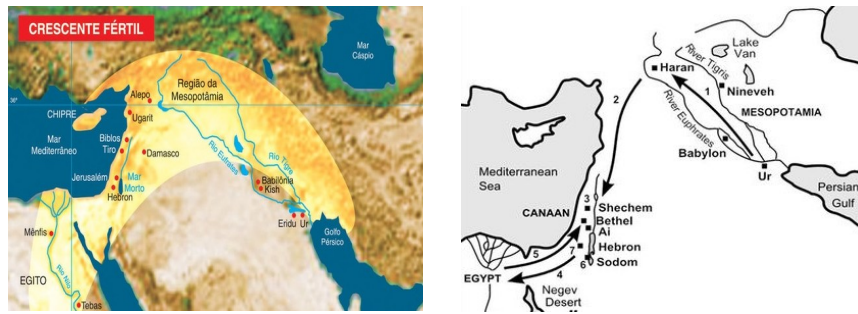
E a Grande Mãe virou Deus Pai: <https://www.eagrandemaeviroudeuspai.com/>

Cada programa resultará em um material específico, apresentado em PDF, que poderá ser “baixado” no computador e eventualmente impresso, formando uma coletânea.

AVISO IMPORTANTE

Este material foi produzido para fins didáticos, ilustrado com imagens de domínio público, oferecido gratuitamente ao público, portanto, não tem fins lucrativos ou retribuição pecuniária de qualquer espécie. Ele pode ser encontrado gratuitamente nos endereços acima.

Faça bom uso, compartilhe informação de qualidade e ajude a construir um mundo melhor.



Muitas coisas nasceram no crescente fértil: A agricultura, a domesticação dos animais, a DEUSA, o SINCRETISMO dos antigos símbolos lunares com os novos símbolos solares, que promoveram o predomínio do homem sobre a mulher, preparando assim o terreno para o surgimento do MONOTEÍSMO.

No Crescente Fértil, surgiram os novos TEMPLOS, os SACERDOTES, a PROSTITUIÇÃO, o DOTE, os NEGÓCIOS e o EXÉRCITO (para cuidar dos negócios, é claro!).

Foi nesse contexto MISÓGENO que surgiu ABRAM o primeiro patriarca judaico-cristão-islâmico. Por isso não dá para dizer que a dominação da mulher nasceu com o patriarcado. Antes dele a dominação da mulher já existia, desde muito antes. No entanto, com o monoteísmo, a subordinação da mulher ao homem se consolidou como SISTEMA DOMINANTE.



crédito: <https://www.badnewsaboutchristianity.com/>

A narrativa sobre Abram começa dizendo que ele quebrou os “ÍDOLOS” do seu pai, Terah. Que “IDOLOS” foram quebrados? Relembrando a história de Enheduanna no Templo de Ur e a trajetória do deus solar até chegar no Egito, fica evidente que o “inimigo principal” a ser combatido era a Deusa, a religião assentada na espiritualidade milenar da GRANDE MÃE, simbolicamente unificada à NATUREZA, cultuada nos bosques e florestas. Grande Mãe=Natureza. Uma era a Outra.

Não é por acaso que é dito em Gênesis:

“E Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, enchei a terra **e sujeitai-a; e dominai** sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra” (Gn 1,28).

Aí foi dado o comando para “subjugar” e “dominar” tanto a mulher quanto a Natureza. A destruição das árvores, símbolo do sagrado feminino, começou desde então. A imposição do MONOTEÍSMO foi feita com muita destruição.



Está escrito no DEUTERONÔMIO “Assim vocês tratarão essas nações: Derrubem os seus altares, esmigalhem as suas colunas sagradas e queimem os seus postes sagrados; despedacem os ídolos dos seus deuses e eliminem os nomes deles daqueles lugares. (Dt7:5 e 12:3)

Colunas, postes, ídolos? O que significam?



Asherah statue, Eretz Israel Museum, Tel Aviv - <https://www.wikiwand.com/en/Asherah>

Em LEVÍTICO é dito: Não façam ídolos, nem imagens, nem colunas sagradas para vocês. E não coloquem nenhuma pedra esculpida em sua terra para curvar-se diante dela. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Destruirei os seus altares idólatras, despedaçarei os seus altares de incenso e empilharei os seus cadáveres sobre os seus ídolos mortos, e rejeitarei vocês. Lv 26:1 e 30

Em 2 CRÔNICAS (34:4,7): {Josias} derrubou os altares e os postes sagrados, esmagou os ídolos, reduzindo-os a pó, e despedaçou todos os **altares de incenso** espalhados por Israel. Então voltou para Jerusalém. Sob as suas ordens foram derrubados os altares dos **baalins**; despedaçou os altares de incenso e reduziu a pó os postes sagrados, as imagens esculpidas e os ídolos de metal, e os espalhou sobre os túmulos daqueles que lhes haviam oferecido sacrifícios.

A palavra Baalim vem de Baal, termo pejorativo que significa pagãos, politeístas, gentios.



Em meio a essa onda de ódio e destruição, quem estivesse na contramão dos objetivos dos monoteístas eram perseguidos e mortos {“ *empilharei os seus cadáveres sobre os seus ídolos mortos, e rejeitarei vocês.* Lv 26:1 e 30”}

Por que Jezebel foi difamada e atirada pela janela? Simplesmente porque era devota da Deusa e honrava os símbolos lunares e não DEUS ÚNICO. A história da rainha Jezebel está escrita nos livros 1 e 2 de Reis. Ela foi esposa de Acabe, rei de Israel, entre 874 a 853 aC, pouco depois de Salomão. Era filha de Etbaal, rei e sacerdote de Tiro. Ela cultuava a DEUSA MÃE ao mesmo tempo em que no reino de seu marido se expandia o culto judaico ao DEUS ÚNICO.

O profeta Elias propõe um DUELO entre as duas divindades para saber qual era a mais poderosa: A DEUSA MÃE ou o DEUS PAI. A Deusa mãe perdeu o duelo e Jezebel foi simplesmente jogada pela janela.



O rei Josias retirou todos os ídolos detestáveis de todo o território dos israelitas e **obrigou a todos os que estavam em Israel a servirem ao Senhor, o seu Deus.** 2 Crônicas 34: 25, 33 - A DEUSA MÃE, com suas orelhas de vaca e olhos de serpente, mostrando a passagem sagrada do nascimento, era o “ídolo detestável”.

Disse o profeta Ezequiel 5:9

Por causa de todos os seus **ídolos detestáveis** seus altares serão arrasados, esmigalhados; e abaterei o seu povo na frente dos seus ídolos. Porei os cadáveres dos israelitas em frente dos seus ídolos e espalharei os seus ossos ao redor dos seus altares. As cidades serão devastadas e os altares idólatras serão arrasados, seus ídolos serão esmigalhados e transformados em ruínas, seus altares de incenso serão derrubados e tudo o que vocês realizaram será apagado por causa de todas as suas **práticas repugnantes**.



“E saberão que EU sou o Senhor, quando o seu povo estiver morto entre os seus ídolos, ao redor dos seus altares, debaixo de toda árvore frondosa e de todo carvalho viçoso, em todos os lugares em que eles ofereciam incenso aos seus ídolos”. Ezequiel 6:4-13

Visite o site da antropóloga
JUDITH WEINGARTEN
<http://judithweingarten.blogspot.com>



“E a glória do seu ornamento ele a pôs em magnificência, mas eles fizeram imagens das suas abominações e coisas detestáveis, coisa imunda”. [Ezequiel 7:20](#)
O sexo, que era sagrado, virou “coisa imunda”, abominação detestável.



E qual foi o resultado do preconceito e da perseguição? Um deles foi a Burca!

A intolerância judaica foi tanta que tudo o que se relacionasse à mulher e aos símbolos da DEUSA foi deturpado, depreciado e demonizado pelo AT.



Acusadas de "imoralidade sexual" elas foram apedrejadas até a morte. A perseguição foi estendida aos símbolos, na forma de bolos e pães que elas ofereciam à Deusa.

Diz o Ato dos Apóstolos:

“Que se abstenham de **comida contaminada pelos ídolos e da imoralidade sexual.**” Atos dos Apóstolos 15:20 - Que comida "contaminada" era essa?

O profeta Jeremias responde:

“As mulheres preparam fazem bolos para a Rainha dos Céus”. Jeremias 7:18

E as mulheres acrescentaram: "Quando queimávamos incenso à Rainha dos Céus e derramávamos ofertas de bebidas para ela, será que era sem o consentimento de nossos maridos que fazíamos bolos na forma da imagem dela e derramávamos as ofertas de bebidas?" Jeremias 44:19

As ofertas espontâneas que as mulheres faziam debaixo de uma árvore, talvez no quintal de sua casa, agora passou a ser regulada pelo Templo e pelos Sacerdotes.



“Então trará a oferta de alimentos ao Senhor, que será apresentada ao sacerdote, **o qual** a levará ao altar”. Levítico 2:8

A espiritualidade exercida sem intermediários, com o monoteísmo passa a ser regulada e monetizada. A cada mês, depois da menstruação cada mulher era obrigada a se “purificar”, oferecendo um pequeno animal para ser sacrificado no Templo. Pelo menos uma vez no ano cada fiel deveria ir ao Templo para oferecer um animal em sacrifício. Foi contra esse MERCADEJAR DA FÉ que Jesus se insurgiu, pegou um chicote e colocou os mercadores para correr.

Depois de se apossaram dos nomes das deusas lunares e dos seus símbolos, os seguidores dos deuses solares partiram para a destruição pura e simples de tudo o que invocasse a Grande Mãe. Não sou eu que afirmo. Essa história está contada na Bíblia. É uma história de intolerância, perseguição e destruição.



Hoje poderíamos dizer que a narrativa bíblica é tão assustadora e profundamente semelhante às práticas terroristas contemporâneas. Quem não se lembra da destruição dos BUDAS DE BAMIAM pelos terroristas do Talibã?

Qual a diferença entre os atos do Talibã e as determinações bíblicas contra a Deusa Mãe?

Mas a DEUSA MÃE é resiliente. Ela não se deixa abater facilmente.

Seu simbolismo resiste até hoje, inclusive nas Árvores de Natal e nos panetones.



Na descrição do vídeo - Sites para visitar:

Asherah, a Deusa Proibida - O Politeísmo na religião Judia antiga.

<https://www.abiblia.org/ver.php?id=1219>

Deusa Asherah – Representação Feminina do Sagrado, a Deusa de Israel.

<https://portal.divinafeminina.org/deusa-asherah-representacao-feminina-do-sagrado-a-deusa-de-israel/>

Sobre as “medalhinhas”

<http://judithweingarten.blogspot.com/2013/12/>

